

Por meio do instrumento OSIRIS/telescópio SOAR, espectros integrados na região do infravermelho ($1.2 - 2.35\mu$) foram obtidos para um conjunto de aglomerados globulares da galáxia. Além de permitirem direta comparação com modelos de síntese de população estelar, a análise destes espectros subsidia estudos de propriedades físicas de objetos astronômicos que estão demasiado distantes para que seja possível resolver suas estrelas constituintes. Linhas atômicas e bandas moleculares foram identificadas e suas larguras equivalentes medidas, sendo comparadas com aquelas obtidas através da observação de estrelas individuais, disponíveis na literatura, bem como correlacionadas entre si. Através do ajuste de um espectro sintético, construído com base em uma biblioteca de espectros empíricos, e com o apoio de diagramas de cor magnitude, foram derivados os tipos espectrais mais relevantes para o espectro integrado dos aglomerados, sendo obtido que a contribuição mais importante para a luz integrada destes objetos vem de estrelas dos tipos espectrais G e K.